

RECADOS DA TERÇA-FEIRA 06/02/24

Boa noite! A paz de Jesus a todos os corações!

Costumo dizer que nós temos uma 'caderneta de poupança' no céu e pensando em como é medido nosso 'tesouro' espiritual, nosso capital, fui procurando o tema e encontrei um texto, desses que provocam muita reflexão, escrito com base na **obra de André Luiz, o livro Nosso Lar**.

O texto se intitula:

Bônus-hora e Capital Espiritual

"O conceito de bônus-hora nos é apresentado por André Luiz no **capítulo 13 do livro Nosso Lar**, ocasião em que uma senhora idosa solicita favores do Ministro Clarêncio, no sentido de ela mesma proteger seus dois filhos, ainda encarnados, e que passavam, segundo ela, dificuldades sem conta na Terra.

"Admitia ela, no entanto, que os desígnios de Deus são sempre justos e amorosos, mas o seu coração de mãe estava angustiado.

"O Ministro ouviu, fraternalmente, sua solicitação, dando início a interessante diálogo, que transcrevemos em parte:

"Ah! minha amiga – disse o benfeitor amorável - só no espírito de humildade e de trabalho é possível a nós outros proteger alguém. ... Quantos bônus-hora poderá apresentar em benefício de sua pretensão?

"A interpelada respondeu, hesitante:

"Trezentos e quatro.

"É de se lamentar – elucidou Clarêncio, sorrindo -, pois aqui se hospeda, há mais de seis anos, e apenas deu à colônia, até hoje, trezentos e quatro horas de trabalho. Entretanto, logo que se restabeleceu das lutas sofridas em região inferior, ofereci-lhe atividade louvável...

"Continuando a leitura do livro, encontramos, **no capítulo 21**, a questão da propriedade na colônia espiritual:

"Como se encara o problema da propriedade na colônia? Esta casa, por exemplo, ela lhe pertence?

"- Tal como se dá na Terra, a propriedade aqui é relativa. Nossas aquisições são feitas à base de horas de trabalho. O bônus-hora, no fundo, é o nosso 'dinheiro'. Quaisquer utilidades são adquiridas com esses cupons, obtidos por nós mesmos, à custa de esforço e dedicação".

“Mas é no **capítulo 22** que se discorre, fartamente, sobre o bônus-hora, e de onde pinçamos (recolhemos) esclarecimentos:

“Não é propriamente moeda, mas ficha de serviço individual, funcionando como valor aquisitivo.

“Os que se esforçam na obtenção do bônus-hora conseguem certas prerrogativas na comunidade social.

“As almas operosas conquistam o bônus-hora e podem gozar a companhia de irmãos queridos, ou o contato de orientadores sábios.

“Mas é esse o único título de remuneração?

“– Sim, é o padrão de pagamento a todos os colaboradores da colônia, não só na administração, como também na obediência.

“A maioria dos homens encarnados está, simplesmente, ensaiando o espírito de serviço e aprendendo a trabalhar nos diversos setores da vida humana.

“Propriedade legítima, o bônus-hora sempre será moeda de troca junto à Economia Divina, estando o espírito encarnado ou desencarnado, permitindo o acesso a todo tipo de benefícios para si mesmo e para outrem, segundo seus interesses e necessidades.

“Se na Terra todos os serviços são remunerados, e quando o são parcamente, isto dá ensejo à atuação da Justiça dos Homens, diante da perfeição da Justiça Divina, isto não acontece, como garantiu Nosso Senhor Jesus Cristo, ao dizer que ‘a cada um é dado segundo suas obras’.

“Portanto, todos precisamos verificar, com isenção de consciência, antes de pedir o que quer que seja “aos Céus” e seus representantes, qual é o nosso saldo em bônus-horas – nosso Capital Espiritual – conquistados através de trabalhos voluntários no âmbito de nossa área de atuação reencarnatória, para que não passemos pela decepção de ver nossos desejos não atendidos, ou apenas parcialmente atendidos.”

Tanto lá, como cá, juntemos bônus-horas no trabalho voluntário.

“Pensemos nisso.”

Fonte: Antônio Carlos Navarro, estudioso e palestrante espírita, trabalhador do Centro Espírita Francisco Cândido Xavier, em São José do Rio Preto (SP).

...

Na próxima semana, não teremos nossa sessão pública das terças-feiras, devido ao feriado do carnaval.

Programemos um momento de oração em casa, nesses dias. As equipes espirituais em trabalho na crosta, por causa dos desvarios dessa festa, precisam de nós em sintonia com o Alto.

E me recordo de um evento que li, um ocorrido nessa época de 'festa da carne'. Contou o Dr. Bezerra de Menezes, que ele e sua equipe de espíritos trabalhadores estavam prestando serviços de socorro aqui na crosta, nos dias insanos de carnaval, quando ele notou uma luzinha atravessando o ar e a acompanhou. Essa luzinha o levou até uma mãezinha que estava orando, pedindo proteção a sua filha que estava na rua, voltando para casa. O Dr. Bezerra de Menezes, seguindo a luz, encontrou na outra ponta a filha dessa mãe que orava pedindo proteção a ela e a garota estava, de fato, em situação muito perigosa. Foi socorrida pela equipe dele.

Nossa oração tem poder, precisamos acreditar e orar com intenção, para que ela auxilie as equipes espirituais do Bem, em trabalho aqui no plano material.

...

Na sequência, assistiremos a um dos programas da **TV Transição**, com o episódio de nome: **Jesus**. Neste episódio, ouvimos o saber de vários nomes de espíritas estudiosos da Doutrina: Richard Simonetti, Alberto Almeida, Milton Filipeli, Cosme Massi, Sérgio Aleixo, Anete Guimarães, Del Mar Franco, Severino Celestino, Sérgio Lopes, Marlene Saes, Maria Izilda Netto, Ercília Zili, Franklin S. Santos, Miguel Sardano e Décio Norberto.

Muito obrigada, fiquemos com o Mestre.